

Ata da sessão Ordinária do dia 25 de outubro de 1983.

Nos vinte e cinco dias do mês de outubro de 1983, no sala destinada a sessão do câmara municipal, sob a presidência do Sr. Vereador José Antonio Bonetti e secretariado, pelos Sr. Vereadores, Walter Spagnoli e Ullando Marquesi, e demais vereadores presentes, os Srs. Bartolomeu Piemante Alves, Antonio Veiga Canal, Antonio Feneis Sant'ana, Oswaldo Beltraminini, Sebastião Beltraminini e Gilmar Edson Valenti, havendo presença total dos Sr. Vereadores, o Sr. Presidente, e nome de Deus, da pa aberta a sessão.

1.º Expediente: O Sr. Presidente, solicitou a auxilia de secretários para fazer a leitura do Ata da sessão ordinária do dia onze de outubro de 1983 que após ser lida foi posto em discussão, ninguém fazendo uso da palavra a mesma foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade de votos.

A seguir o Sr. Presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do Ofício do Balancete do mês de setembro de 1983, o mesmo ficou no secretário do câmara e disposição dos Sr. Vereadores.

A seguir passamos a Ordem do dia: O Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 12/83, que dispõe sobre a Proposta Orçamentária para o Exercício de 1984, a seguir o Sr. Presidente começou a comissão de Economia e Finanças, para dar os seus pare

res, recebendo os pareceres favoráveis, o Sr. Presidente colocar o referido Projeto em discussão, por quem fazendo uso da palavra o mesmo foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em primeira discussão não tendo mais nada a tratar na ordem do dia, passando a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: - Sr. Presidente, meus colegas, Sr. presentes: referindo-se a esta peça Orçamentária, a gente tem em conhecimento geral, que as coisas estão subindo todas, então é o motivo que a gente tem que dar um apoio a isto, mais sobre esta peça Orçamentária, nós temos um problema muito sério, que se os senhores vereadores, não estão a par, é necessário que fiquem sabendo, nós temos três funcionários, que nem fazendo um debate sobre o vencimento dos preceitos, com os companheiros em achoque dentro desse legislativo, durante minha gestão, sempre tenho de dar um apoio geral aos nossos funcionários, que é uma parte que eu me sinto etc, muito contente muito satisfeito, quando nem um aumento aos nossos funcionários, agora contra esses três funcionários que nem em debate contra nossos vencimentos, é uma parte que pertence para nós, é uma lei. Então eu peço que o Sr. presidente leve ao conhecimento da Excia. do Sr. Prefeito, senão, nós vamos entrar com um requerimento a esse legislativo, quero que os nossos companheiros estejam de acordo, porque eu acho que isto não é justo, a gente tem que defender uma parte daquilo que é de lei, então por isso existe três funcionários, que por consciência pro-

para eles, eles devem de saber quem são, e demais
 temo em problema sobre o nosso festinho do
 Trance, a quinana que tem, gostaria de dar os
 parabéns ao nosso capataz Antonio Vega, que
 tem muito bom a participação para as crianças,
 bom a burocracia, está de parabéns, porque
 eu não tenho poder de fazer um festinho, tenho
 de agradecer o nosso capataz, que isto é muito
 importante para nossa cidade, eu tenho
 que deixar para vocês hoje sobre o que esclari-
 ceci, quero, que se os sr. Vereadores não estão a
 par, quero que fiquem cientes sobre esses funcio-
 nários, que nem lamentando sobre o nosso ca-
 so, e se continuar, nos vamos fazer passe
 legislativo, porque é Antonio, levar em co-
 nhecimento ao nosso chefe de executivo.

O sr. Presidente solicitou ao sr. Vereador Sebastião
 Beltramini, que se não fosse difícil, que cita-
 se o nome dos referidos funcionários, porque
 quando ele for falar com o sr. Prefeito, de lógica-
 mente, vai querer saber quem são os funcionários
 e se ele for falar com os funcionários, nenhum
 deles vai se acusar.

Faz uso da palavra o sr. Vereador Sebastião Beltra-
 mini - essas são as situações que não pertencem
 para mim, esclarecer o nome dos funcionários,
 e dia de acontecer de, porventura, nos levamos
 os nomes ao sr. chefe de Executivo, então ele
 vai saber quem são estes, aqueles que falaram
 sobre esse legislativo, a própria consciência de-
 les vai pesar, porque eu acho que nesse legisla-
 tivo, não tem um vereador que desse conta a
 suplementação de uma pena, um aumento

dos funcionarios que fosse, e os Sr. Vereadores tem o conhecimento disso, porque eu acho que todos os nobres companheiros tem dado em apoio sincero aos nossos funcionarios, porque isso ai são ordens do prefeito, são problemas que o prefeito deve ter, por exemplo, o chefe dele que comanda isso ai, que a gente esta vendo muitas coisas erradas, que ainda muito criticada o prefeito, mais isso são piteiros dele, que não pertence em esclarecimento meu, quanto aos funcionarios, se continuar, o nobre colega vai ter conhecimento, porque ai vai ter um Ufficio por escrito mandado ao Sr. Prefeito.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Oswaldo Beltrami - Sr. Presidente, nobres colegas, Sr. Presidentes, essas reclamações, nos sempre temos aqui, e temos obrigações de trazer-las, mais é o caso do nobre colega, na sessão anterior o nobre colega Vilardo, pediu para mim citar o nome dos funcionarios que não estavam trabalhando, foi os meus companheiros da prefeitura, que trabalham juntos, que me reclamaram, então o nobre colega Presidente, levou ao conhecimento do Sr. Prefeito e o Sr. Prefeito chamou os funcionarios a atenção e todos eles disseram ao Sr. Prefeito que eu venho aqui só para falar bobagens, que nenhum deles tinha me reclamado, então essas são as situações do nobre colega, em citar o nome, foram quatro funcionarios da prefeitura que me fizeram as reclamações, e eu não citei o nome deles, mais hoje eu vou citar, foi o Sebastião Roberto, foi o Zé Quaquei, o Sr. Elias Lima, e o seu Mateus; entre

problema é o da estrada, que eu pedi que passasse a máquina nas estradas, foram falar que eu disse que estava todas abandonadas, os sr. bem sabem que está aí em ato, que eu pedi para passar a máquina e não pedi de novo, que nesta feira José Benifácio passou a máquina na estrada deles, sábado choveu, e hoje tentaram a passar, e nossa estrada continua ruim, então eu peço ao nobre colega que leve ao conhecimento do sr. Prefeito amanhã, essa estrada nossa que liga a José Benifácio, precisa passar a máquina, porque ali tem vários caminhão que estão puxando produtos e estão reclamando que está furando os pneus de tanta pancada, a máquina passa uma vez por mês, e não passa como deve, a máquina tem que afundar um pouco na estrada, passara beira do barranco, foga uma terra por cima e não tira aquela tipificação, os outros estados, a gente está passando pelas, e estão boas, é a reclamação, porque quando entubo que levar, eu não mando recado, eu mesmo falo, outra reclamação entube hoje, mais não fui, pois tive água à noite, na época do sr. João Vasque Prefeito, ele fazia as caídas de água para qualquer lugar, como quiz fazer lá no seu Paulo Marquesi, até jogar água mano acima, e agora disseram que ele foi lá e abriu aquela valta que tem para jogar água da parte dele, e deixar descer reto, que me que o nobre colega pedisse ao sr. Prefeito que ele fosse lá e ver, que se ele fez isso, que tornasse o amunar equitativo

novo, se deixar aquele problema, a parte
 foi feito esses dias, e a água vai avançar a
 parte. Peco ao nobre colega, que leve ao carbe-
 rimento do Prefeito, pois eu não sei se realmente
 é, pois não fui ver, e se fa para ele fazer de
 novo, porque ele não manda nas estradas,
 que as estradas são publicas e nos temos
 que zelar, que na época dele, ele fazia em
 qualquer lugar, agora que ele não man-
 da mais nesse municipio, ele vai querer des-
 truir, ele não vai parar aqui, eu já disse isso
 para ele pessoalmente e tamo a dizer aqui,
 tem que ser bem tratadas as estradas que per-
 tencem a nós e as para que ajudar a coloca-
 nos aqui, eu tenho que dizer ao Sr. Prefeito que
 tamo essas providencias, porque nos fomos pos-
 tos pelo para, e pelo para nos temos que lutar,
 sobre o projeto, a gente não tem o que falar,
 pois ele pag com bastante aumento, mais se
 ve que a situação está difícil e nos temos
 que aceitar, agora o aumento dos funcio-
 narios, ele devia aumentar, que ele mesmo
 me disse que não vai aumentar nesse resto
 de ano, porque disse que as outras cidades
 vizinhas estão pagando menos para os fun-
 cionarios do que aqui, mais isto é futuro de-
 le, ele tem que ver se o orçamento da eu não
 dá, não é futuro nosso, se ele mandar aqui,
 nos estamos prontos a aprovar, e o que eu tenho
 a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marques
 Sr. Presidente, nobres colegas, Sr. Presentes, no meu
 ponto de vista, esta peça Orçamental, no momen-

to pode espantar a aparição de algum Município de Mipocã, por ser um vale muito alto, mais com o decorrer do tempo, as coisas mudam, quando aparei aqui a peça Vicamentária para o Sr. João Vasques, o ano passado, fomos criticados, muitos municipais disseram que os vereadores não sabiam o que estavam fazendo, que era o vale de 90 milhões de Cruzzeiros, mais peço bem o que significam esses 90 milhões de Cruzzeiros para o actual prefeito, que está tendo dificuldades de manter a casa em ordem, então no momento tempo que não se sente satisfeito, então no meu ponto de vista, estudei bem, e acho que pela primeira peça Vicamentária que eles mantiveram, do vai satisfazer o povo de Mipocã; A Presidente, eu quero que o Sr. leve ao conhecimento do Sr. Prefeito, talvez já fez sanado o problema, a parte que liga a propriedade do Sr. Sebastião Stefani, eu parei lá por duas vezes, ela se encontra em ruína, talvez o Sr. Prefeito, já tenha mandado sanar o problema, a ultima vez que eu parei lá, já fazem oito dias, ela estava péssima, a encosta tinha levado a cabeceira da parte, e ali não dava para passar animais, então eu quero que leve ao conhecimento do Sr. Prefeito, que se não sanar esse problema, para ir lá urgente e resolver, é o que eu tenho a dizer.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltrami - meus colegas, sobre o esclarecimento do meu colega Uvaldo, sobre a estrada, eu também não posso afirmar porque eu não vi, mais é uma das coisas que eu darei total apoio à ele, que as este

das, eu acho que qualquer cidade que tiver
uma água para jogar no estado para prepu-
dicar a população no município, o prefeito tem
uma autoridade muito grande, uma voz ativa
para cuidar disso, por que caras companhei-
ros, vocês sabem, o licramento quando sai, a
gente aprova, vocês sabem, e bastante dinheiro pa-
ra cuidar das necessidades do povo, isto eu
eu acho bastante importante quando bem ex-
plicado, esclarecido, quando é um caso que
a gente fala com certeza, como o nobre cole-
ga também mantém certeza, o importante é
quando a gente fala uma coisa que a gente
enxerga, uma reclamação dos nobres cole-
gas que tem a oportunidade de ver, por que
a gente sabe que muitas coisas a reclama-
ção ser muito grande e o serviço muito pe-
queno, então a importância que eu dou ao
nobres colegas, quando eles tem um comen-
tamento, isto é muito importante, para nós
do legislativo, dar uma ajuda a Exec.
do Sr. Prefeito, que é o chefe do executivo, para
nos trazer um apoio moral sobre estado,
sobre a necessidade do nosso município, nos
o povo de mupá, então a parte do estado é o
conceção do município, segundo lugar são as
partes de doença, que é as coisas que entendo
sempre mais pedido a Deus, que abençoe todos
os lares de família, por que é uma coisa
das mais principal, é doença, principalmente
quando não são curadas, é o que eu tenho
a dizer.

Não tendo mais nada a tratar e ninguém

mais fazendo uso da palavra, oh. Presidente, em nome de Deus, da pa encenada e presente sessão, e pede a Auxíliar de secretario que leua a presente ata, que após ser lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos membros da mesa.

Presidente: - João Romão

1º secretario: - W. S.

2º secretario: - Orlando Marquesi